



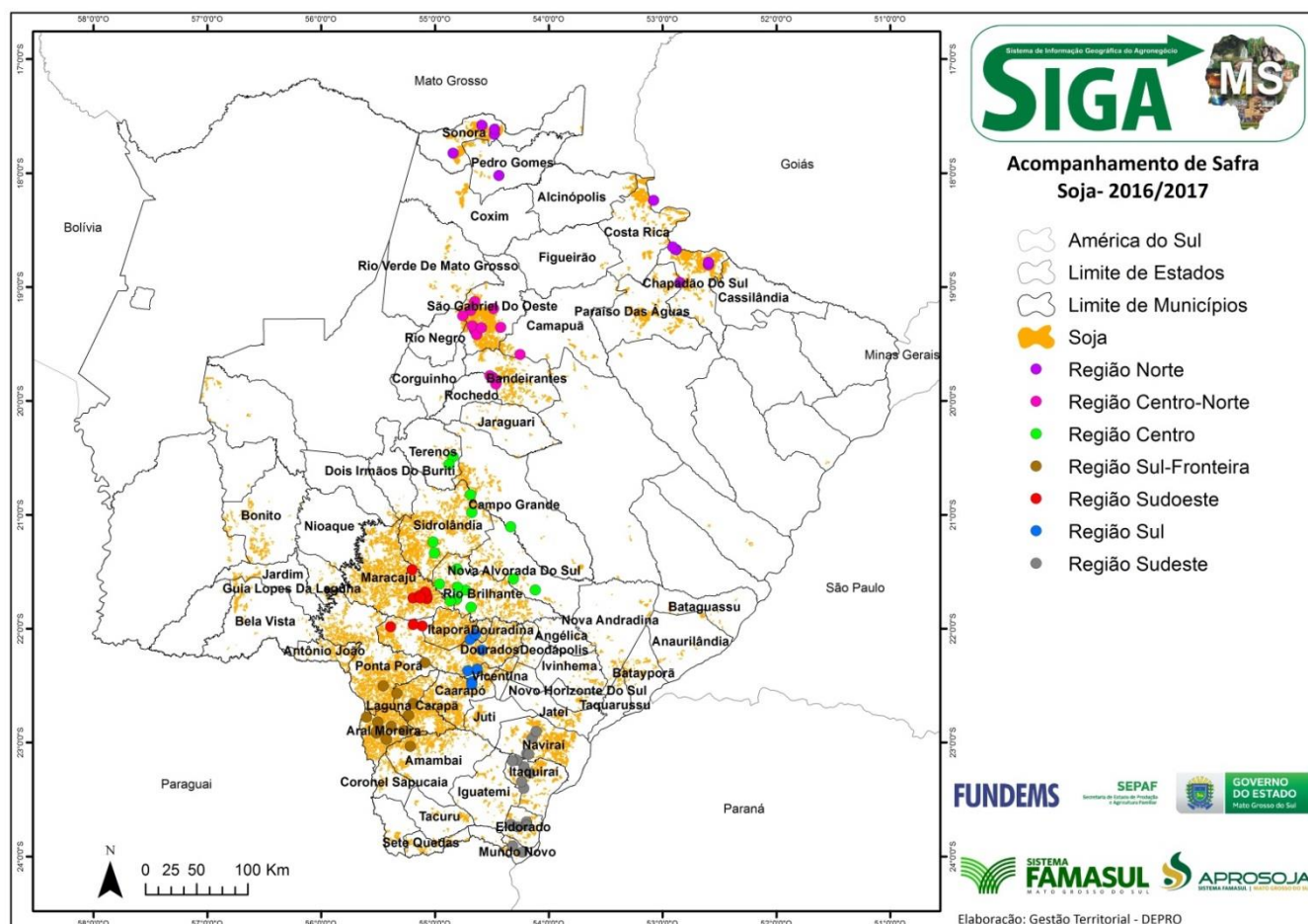
Acompanhamento de Safra Soja-2016/2017

Entre os dias 21 de novembro e 24 de novembro foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de plantio da Soja 1ª safra. As principais informações obtidas referem-se à data prevista para o plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, incidência de pragas, plantas daninhas e doenças, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **7,787 milhões de toneladas** e a produtividade deve manter-se em média de **51,5 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se os pontos realizados durante a semana, referentes as entrevistas de soja 1ª safra 2016/2017.

Mapa 1: pontos de coleta realizados entre 21 e 24 de novembro de 2016.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Plantio da Soja

Região Sul

Municípios: Caarapó, Dourados, Douradina e Fátima do Sul

Início do plantio: entre 30/09 e 20/10

Variedades: BMX Potência RR, M6410IPRO foram as mais citadas

Precipitação: não ocorreram precipitações nas propriedades visitadas

Observação Importante: produtores preocupados com a falta de chuva na região

Região Sudoeste

Municípios: Dourados e Maracaju

Início do plantio: entre 05/10 e 05/11

Variedades: BMX Potência RR, AS 7307RR e M6410IPRO foram as mais citadas

Estágio da Cultura: entre V1 e R1

Plantas daninhas: incidência média de capim amargoso e buva

Pragas: incidência baixa de lagarta-da-soja

Precipitação: não ocorreram precipitações nas propriedades visitadas

Região Sudeste

Municípios: Eldorado, Itaquiraí, Mundo Novo e Naviraí

Início do plantio: entre 20/09 e 02/11

Variedades: BMX Potência RR e M6410IPRO foram as mais citadas

Plantas daninhas: incidência baixa a média de capim amargoso e buva

Observação Importante: produtores preocupados com a falta de chuva na região

Precipitação: não ocorreram precipitações nas propriedades visitadas

Região Sul-Fronteira

Municípios: Amambai, Aral Moreira, Laguna Carapã e Ponta Porã

Início do plantio: entre 15/09 e 01/10

Variedades: M6410IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas

Estágio da Cultura: entre V3 e R1

Plantas Daninhas: incidência baixa a média de capim amargoso e buva

Pragas: incidência baixa de percevejo barriga-verde e baixa a alta de lagarta-da-soja

Precipitação: não ocorreram precipitações nas propriedades visitadas

Região Centro

Municípios: Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Terenos e Sidrolândia

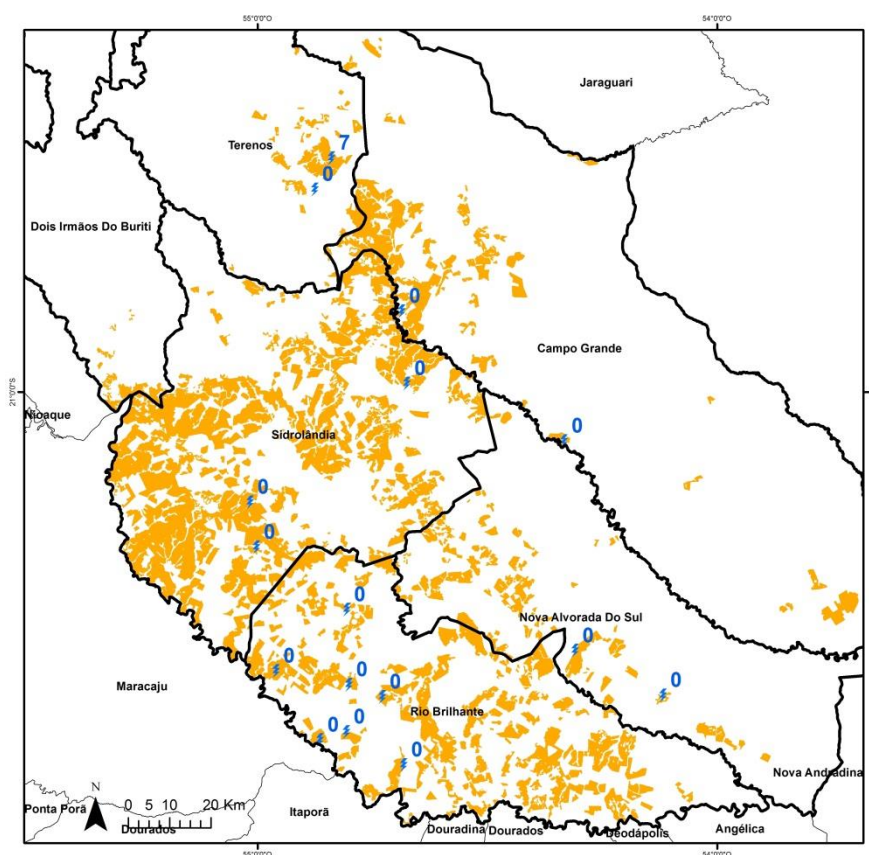
Início do plantio: entre 05/10 e 05/11

Variedades: M6410IPRO e 6968 RSF foram as mais citadas

Estágio da Cultura: entre VC e R1

Observação Importante: produtores preocupados com a falta de chuva na região

Precipitação: ocorreram precipitações em 21/11, nas propriedades visitadas, com média acumulada, em mm, de:



Região Centro - Norte

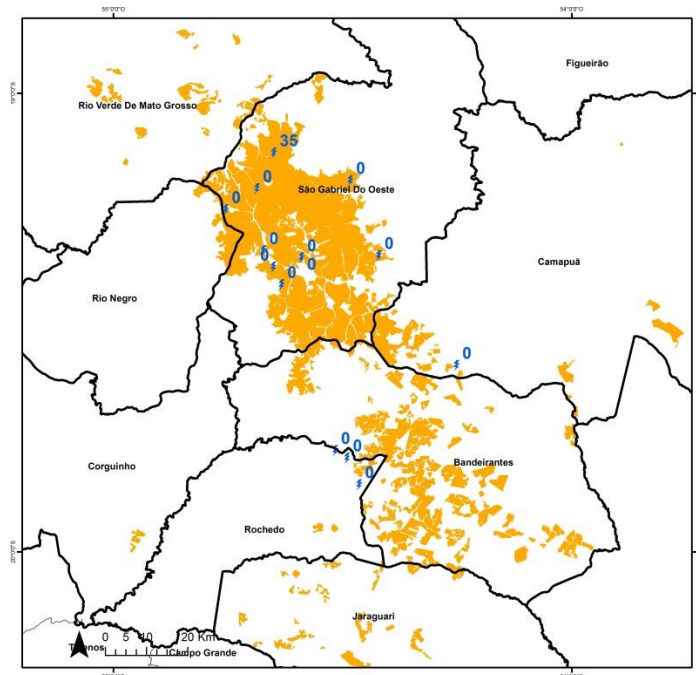
Municípios: Camapuã, Rochedo e São Gabriel do Oeste

Início do plantio: entre 06/10 e 09/11

Variedades: 8473 RSF e TEC 7849IPRO foram as mais citadas

Plantas daninhas: difícil controle do capim amargoso com aumento de custo para o produtor

Precipitação: ocorreram precipitações em 22/11, nas propriedades visitadas, com média acumulada, em mm, de:



Região Norte

Municípios: Chapadão do Sul, Costa Rica, Paraíso das Águas, Pedro Gomes e Sonora

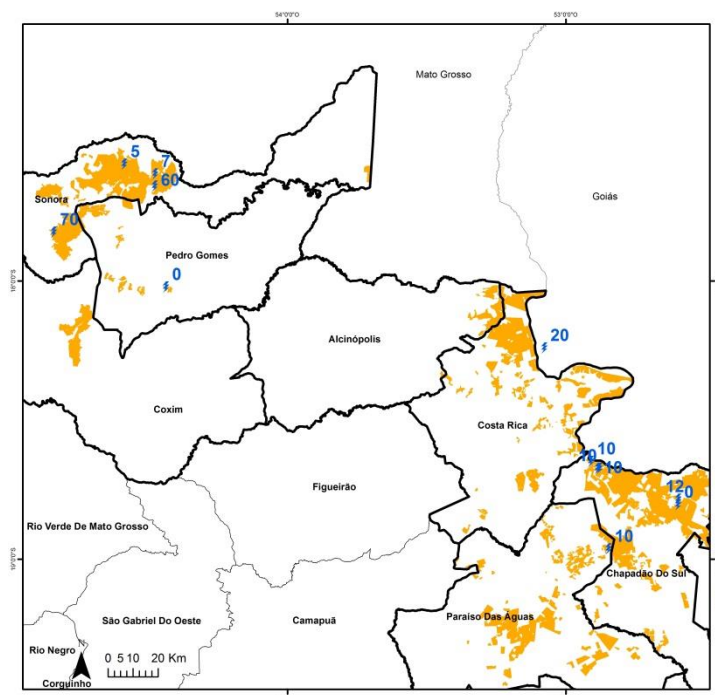
Variedades: 8579RSF IPRO e 8473 RSF foram as mais citadas

Estágio da Cultura: entre V2 e R1

Plantas daninhas: difícil controle de buva e capim amargoso

Pragas: incidência de lagarta-elasmó em Costa Rica e Pedro Gomes

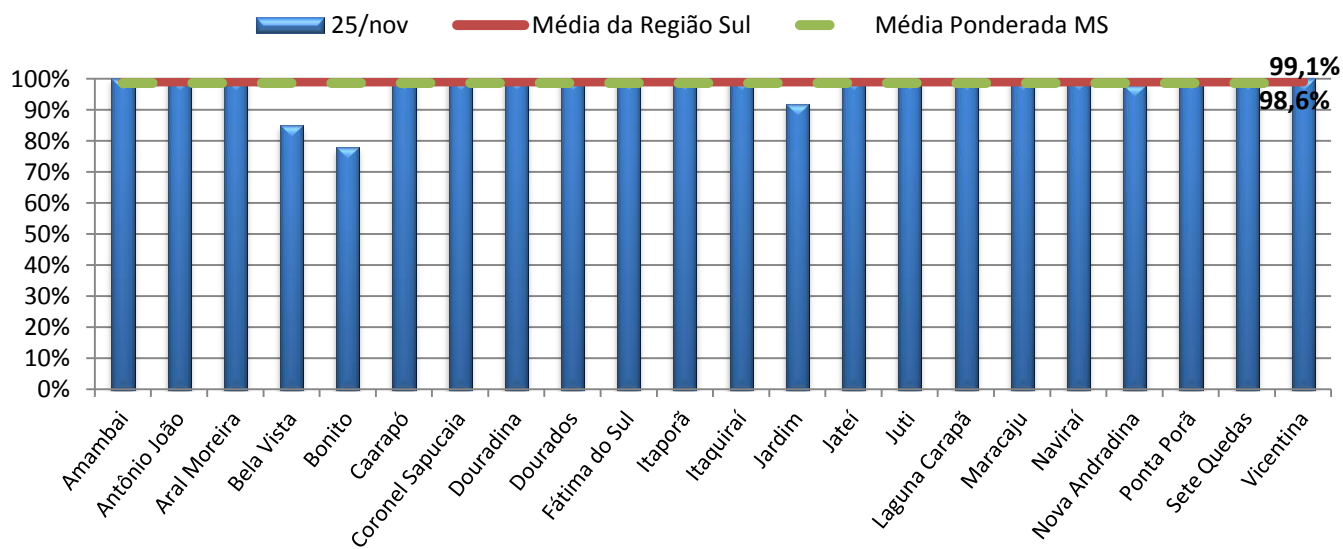
Precipitação: ocorreram precipitações entre 21/11 e 23/11, nas propriedades visitadas, com média acumulada, em mm, de:



Evolução do plantio da soja

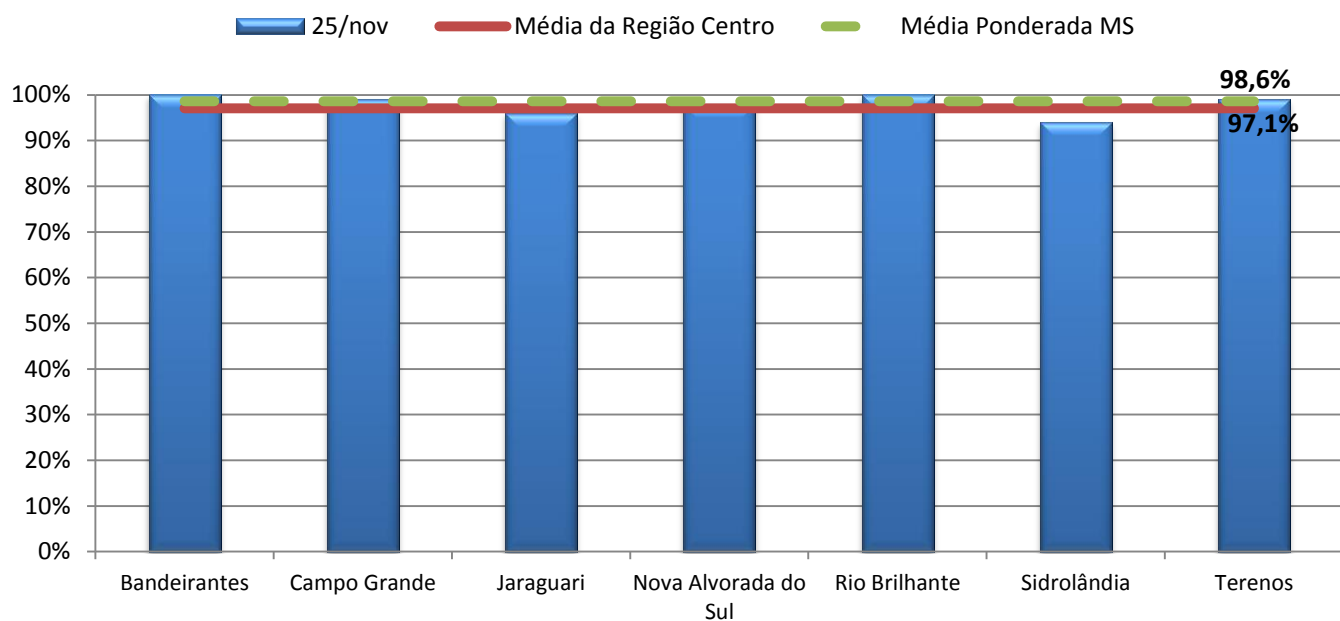
Nos *gráficos 1, 2 e 3* a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 25/11/16**, pode ser considerado que **98,6%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 1: Plantio da soja na região sul.



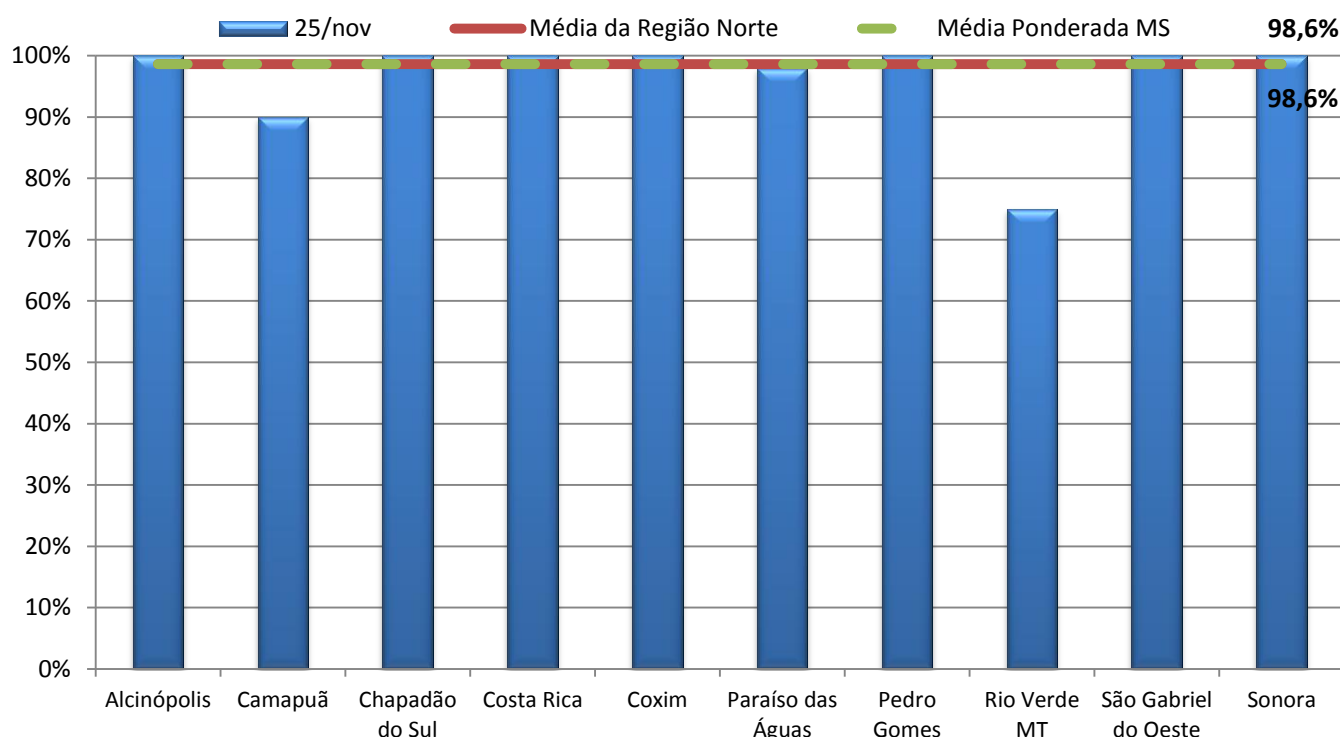
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 2: Plantio da soja na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Plantio da soja na região norte do estado.



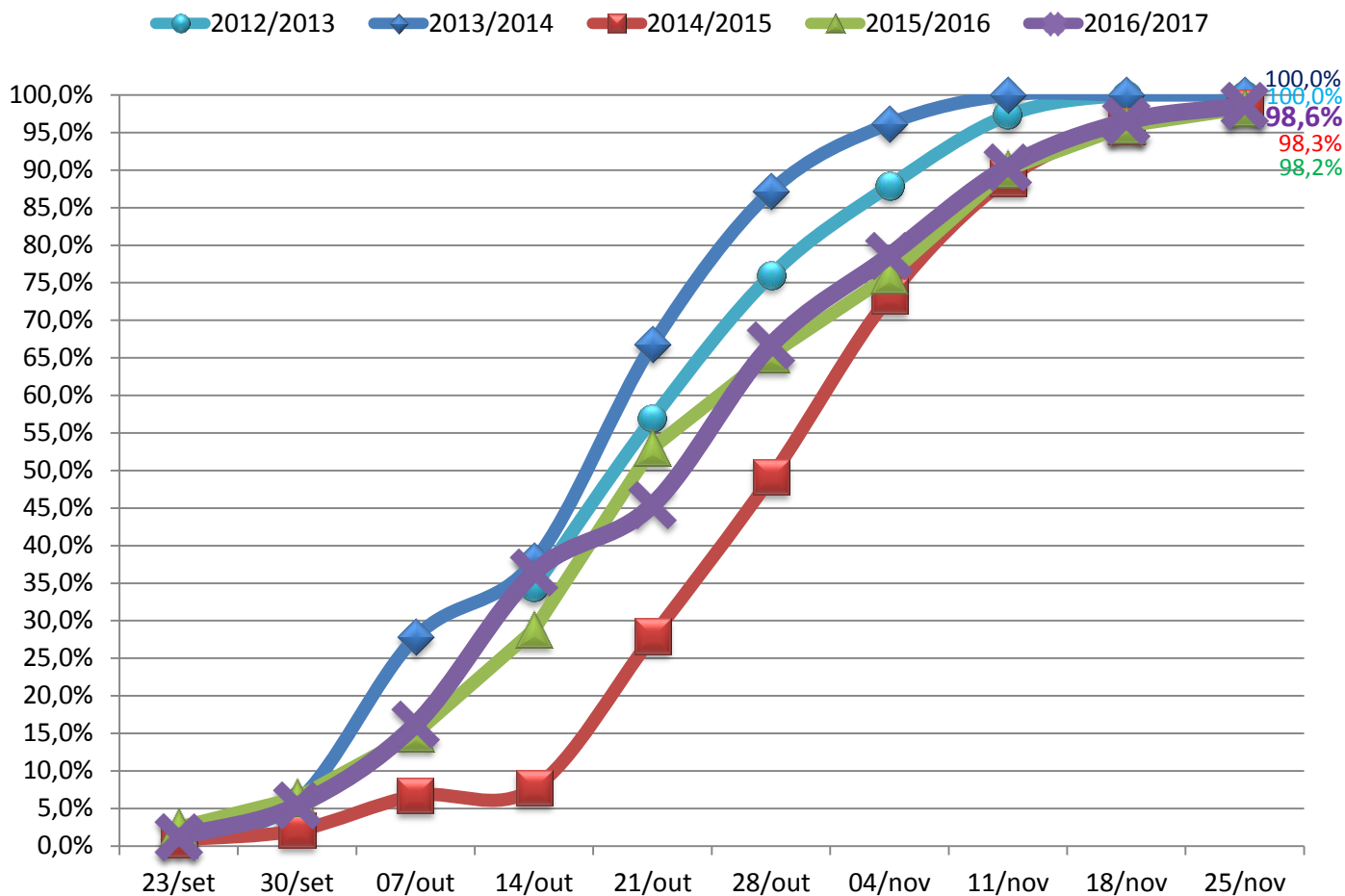
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com porcentagem média de área plantada mais avançada em torno de 99,1%, enquanto a região centro está com 97,1 % e a região norte com 98,6% de sua área plantada. A estimativa de área plantada total até o momento, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente **2,485 milhões de hectares**.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 2,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 7,787 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e manutenção na produtividade, com 51,5 sc/ha.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução do plantio, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4: Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

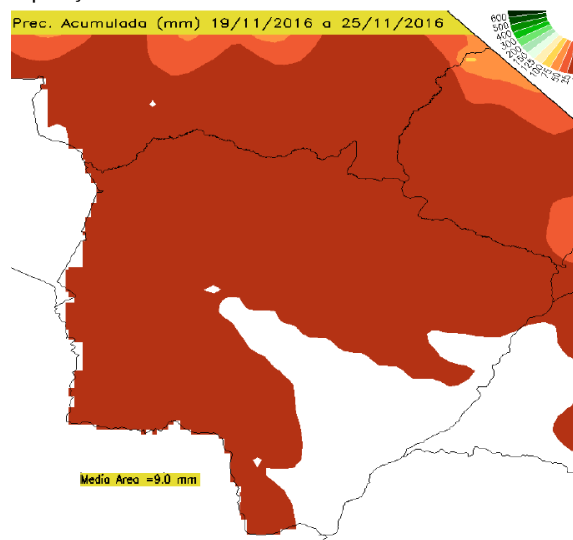
A porcentagem de área plantada no estado na safra 2016/2017, é superior em aproximadamente **0,4%**, em relação à safra 2015/2016, para a data de 25 de novembro.

A evolução, na última semana, foi de aproximadamente **2,1%** para o estado, ou seja, cerca de **52.920** hectares foram plantados neste período.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 19 e 25 de novembro de 2016, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações de baixo volume em parte do estado, variando de 1 mm a 25 mm, porém em algumas regiões não foram registradas precipitações. A precipitação média estadual acumulada é de 9,0 mm.

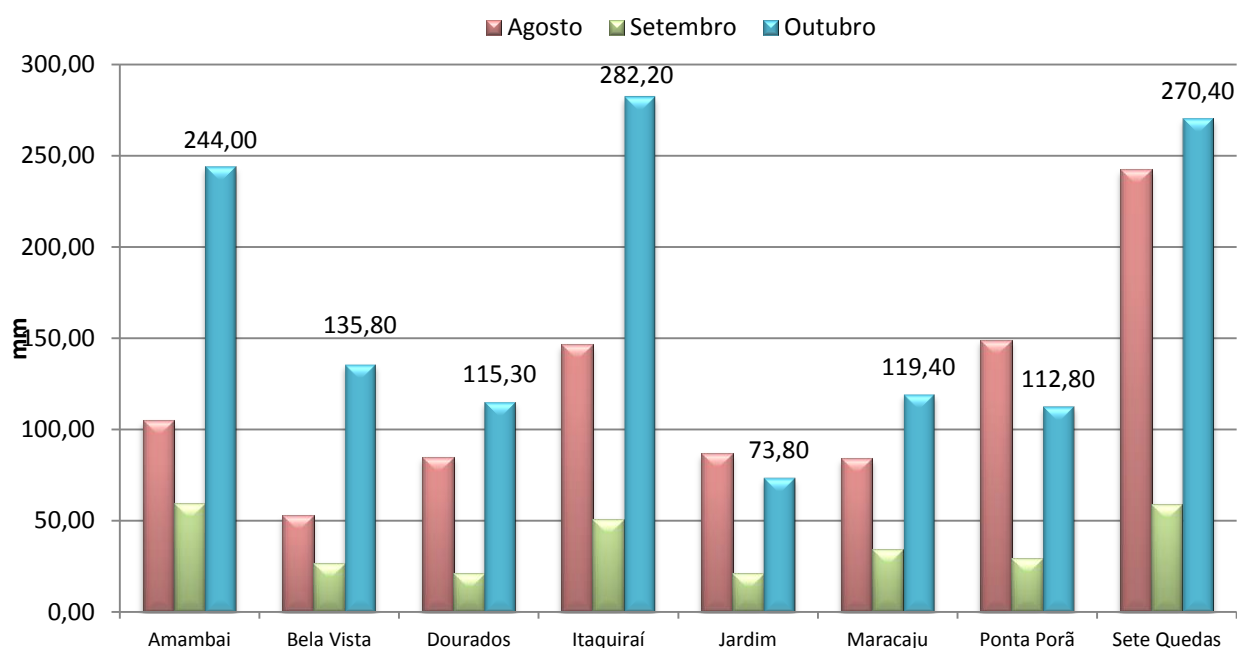
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 19/11 e 25/11.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

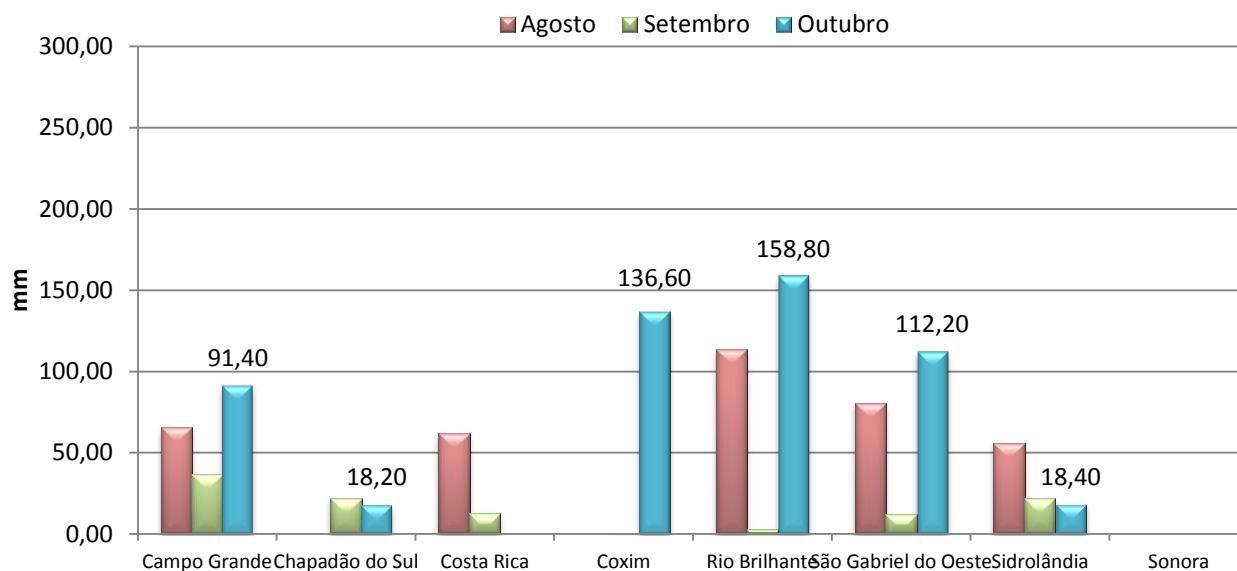
Nos **gráficos 5 e 6** verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto e outubro de 2016 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 6: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



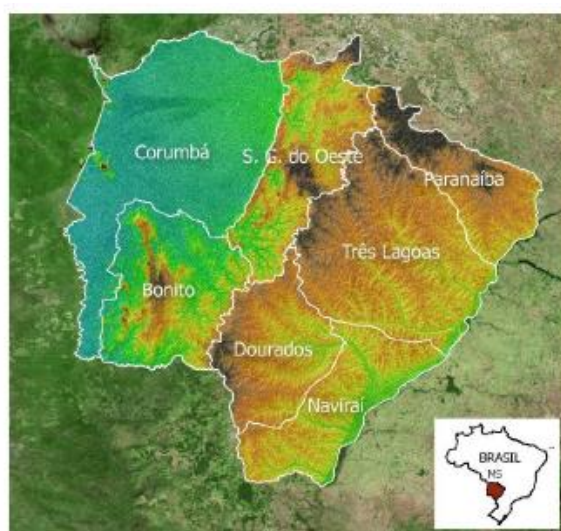
Fonte: CEMTEC/MS-Agraer **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetro de Costa Rica e Sonora com problema

Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados Gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na **figura 2** abaixo:

Figura 2: Regiões Biogeográficas

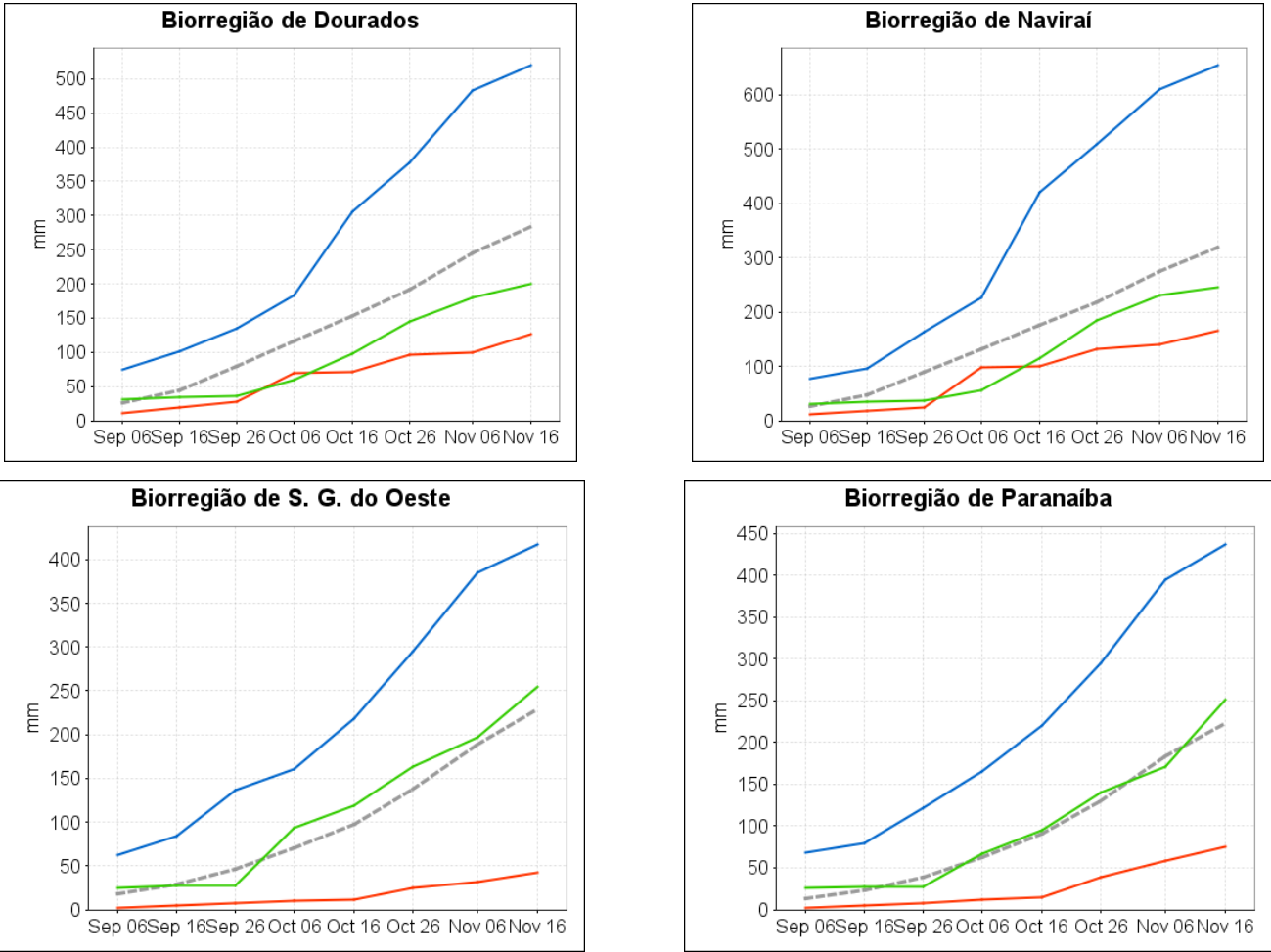


Fonte: IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

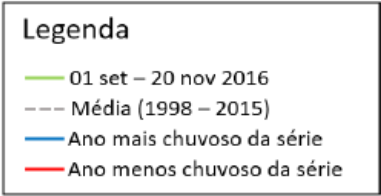
A passagem de frentes frias sobre o centro-sul do Brasil tem sido frequente desde o início da primavera de 2016. E logo após as pancadas de chuva trazidas pelos sistemas frontais, as massas de ar polar têm favorecido a queda da temperatura do ar. Não obstante os sistemas de alta pressão atmosférica, os volumes de chuva precipitados durante a safra 2016/17 estão abaixo do esperado em grande parte do estado.

A **figura 3** apresenta a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 20/11/2016 para as diferentes biorregiões. Segue tendência de chuvas abaixo da normal climatológica nas biorregiões de Dourados e Naviraí. Chuvas acima ou cravadas na média histórica nas biorregiões de Paranaíba e São Gabriel do Oeste.

Figura 3: Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 20-11-2016, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período



Fonte: IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Em outubro e novembro de 2016, o regime de chuvas em todas as regiões biogeográficas do estado foi marcado pela acentuada irregularidade espaço-temporal. Desde o início da safra 2016/17, permanece a tendência de chuvas abaixo da normal climatológica nas biorregiões de Dourados e Naviraí. Chuvas acima ou cravadas na média histórica nas biorregiões de Paranaíba e São Gabriel do Oeste.

Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Dezembro, Janeiro e Fevereiro (DJF) de 2017 (*figura 4*), a área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal. No trimestre DJF/2017, as temperaturas podem se situar numa faixa em torno da normal climatológica, no Mato Grosso do Sul.

Figura 04: Prognóstico Climático para os meses de dezembro, janeiro e fevereiro de 2017.

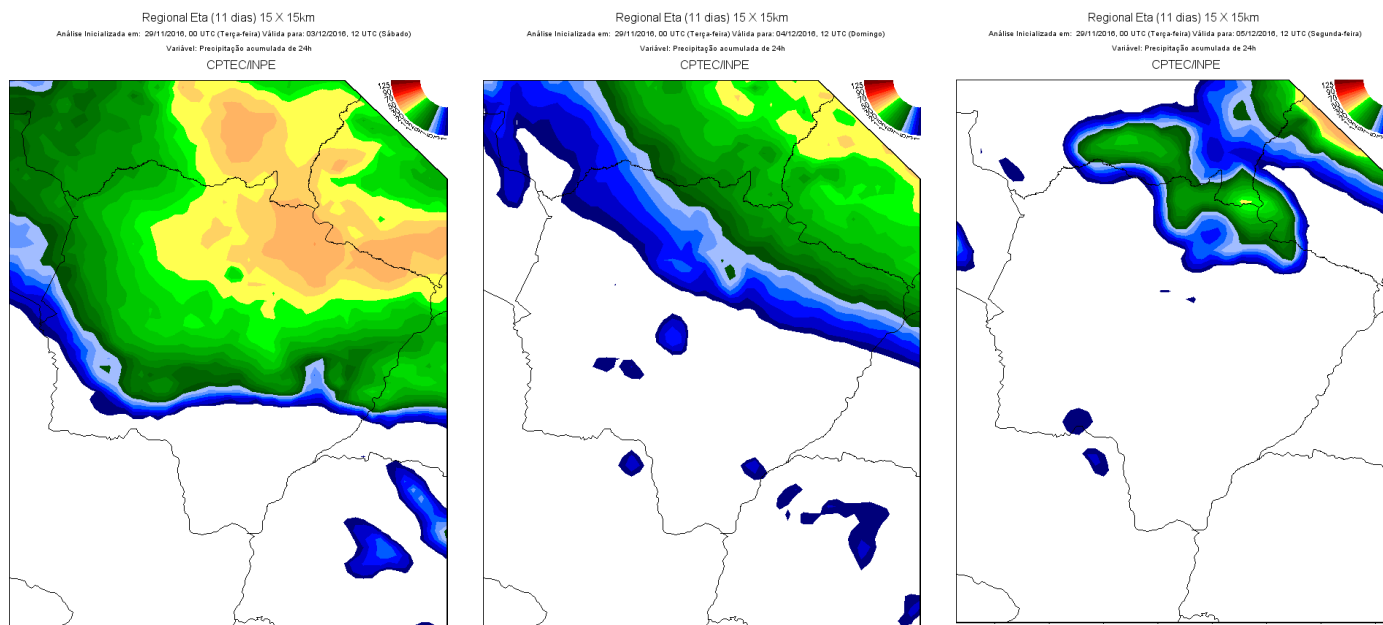


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) - (15 X 15 km) com índices de pluviosidade acima de 04 mm, a previsão numérica do tempo indica entre os dias 03 e 05 de dezembro, nebulosidade variável e possibilidade de chuva nas regiões centro e norte, conforme pode ser observado na Figura 05.

Figura 05: Previsão do tempo para 03, 04 e 05 de dezembro de 2016, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Soja

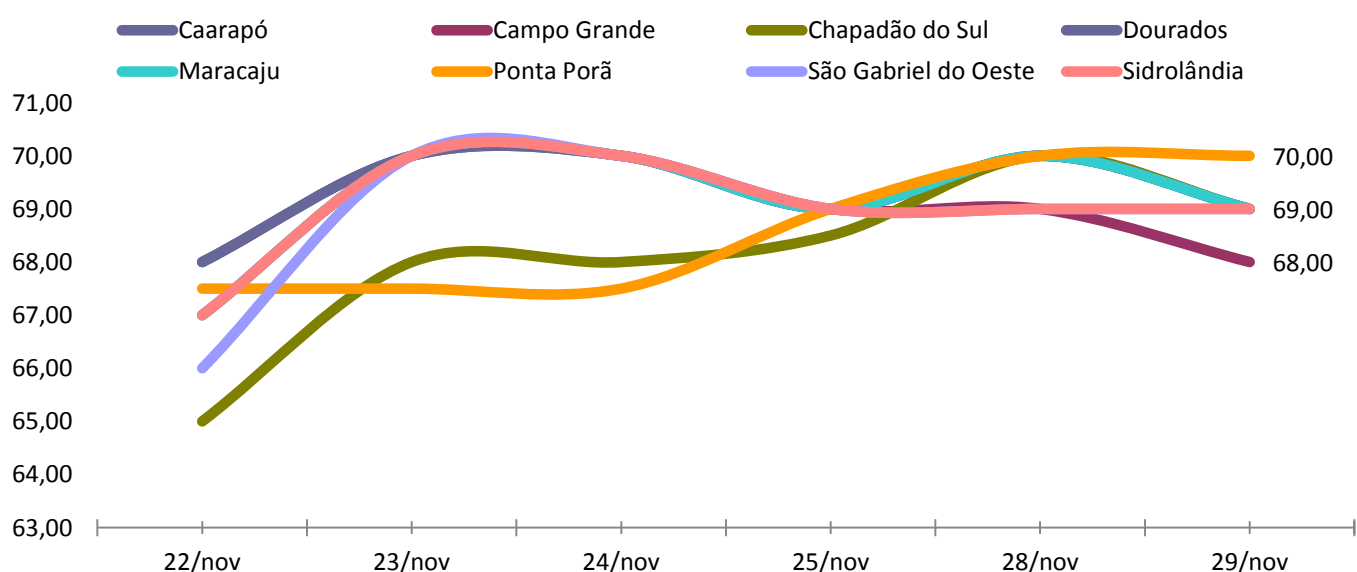
- O preço médio da saca em MS avançou 3,08% entre 22 e 29 de novembro e cotada a R\$ 69,00 destaque para Chapadão do Sul onde a alta chegou a 6,15%. No comparativo com novembro do ano passado o preço da saca recuou 7%.
- O indicador Cepea/Esalq para a soja em Paranaguá-PR apresentou valorização de 3,8% entre 01 e 29 de novembro deste ano e com média de R\$ 79,94 por saca. Quando comparado ao igual período do ano passado houve queda nominal de 2,12% (gráfico 08).
- Dado uma produção de 7,46 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 97,02% ou 7,23 milhões de toneladas já negociados. Já em relação à safra 2016/17 o MS possui 25,78% de uma produção estimada de 7,82 milhões de toneladas já comprometida, este percentual representa um atraso de vinte pontos percentuais em relação ao mesmo período da safra passada.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 22 a 29 de Novembro de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	22/nov	23/nov	24/nov	25/nov	28/nov	29/nov	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	68,00	70,00	70,00	69,00	70,00	69,00	1,47	2,99
Campo Grande	67,00	70,00	70,00	69,00	69,00	68,00	1,49	1,49
Chapadão do Sul	65,00	68,00	68,00	68,50	70,00	69,00	6,15	2,99
Dourados	68,00	70,00	70,00	69,00	70,00	69,00	1,47	2,99
Maracaju	67,00	70,00	70,00	69,00	70,00	69,00	2,99	2,99
Ponta Porã	67,50	67,50	67,50	69,00	70,00	70,00	3,70	4,48
São Gabriel do Oeste	66,00	70,00	70,00	69,00	69,00	69,00	4,55	4,55
Sidrolândia	67,00	70,00	70,00	69,00	69,00	69,00	2,99	2,99
Preço Médio	66,94	69,44	69,44	68,94	69,63	69,00	3,08	3,18

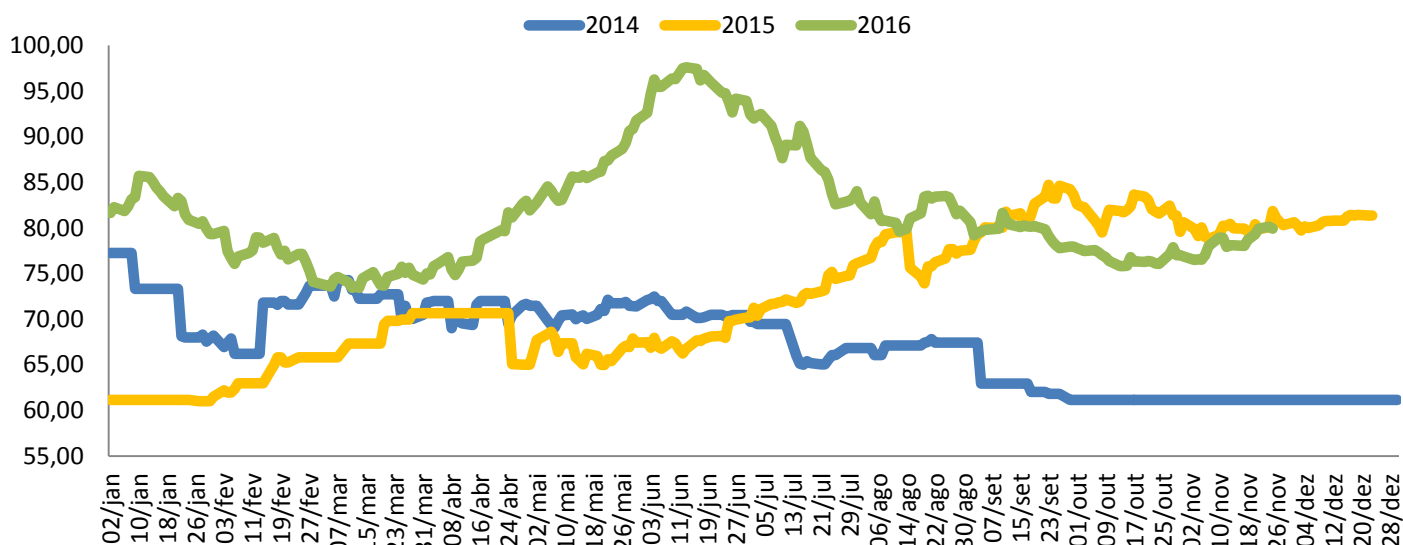
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



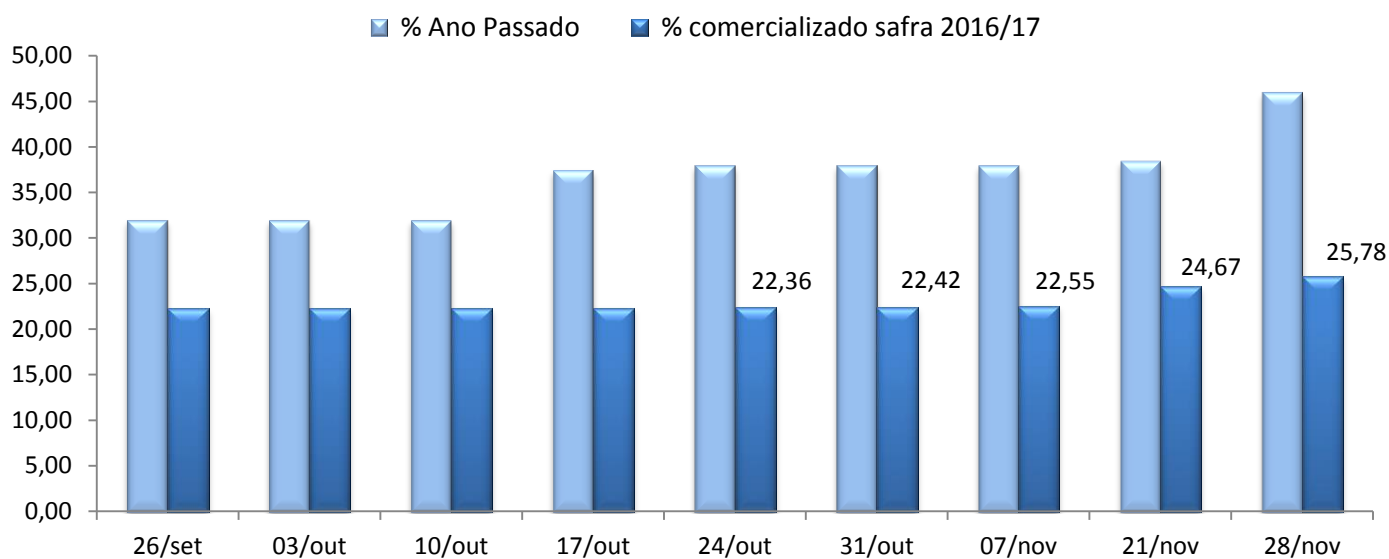
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

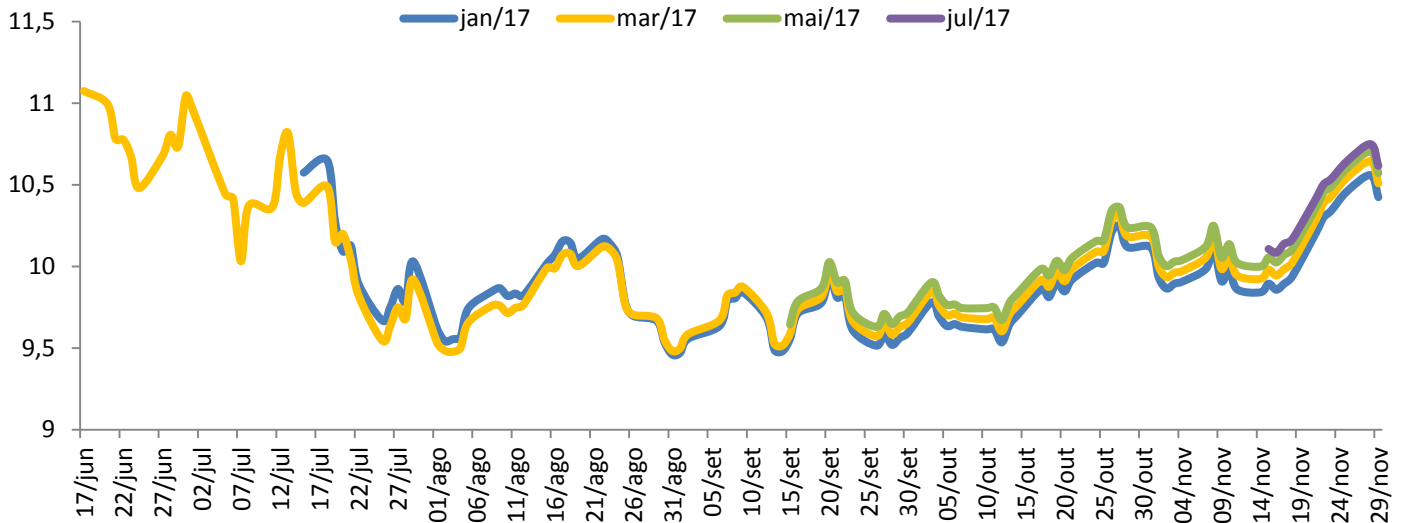
Mercado Futuro da Soja - CBOT/CHICAGO

- Boa valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 22 e 29 de novembro. O contrato com vencimento em janeiro de 2017 encerrou o período com alta de 1,21% e cotado a US\$ 10,43 por bushel¹. Os contratos de março e maio de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 1,18% e 1,12%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 10,51 e US\$ 10,57. O contrato de julho/2017 registrou cotação de US\$ 10,62.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

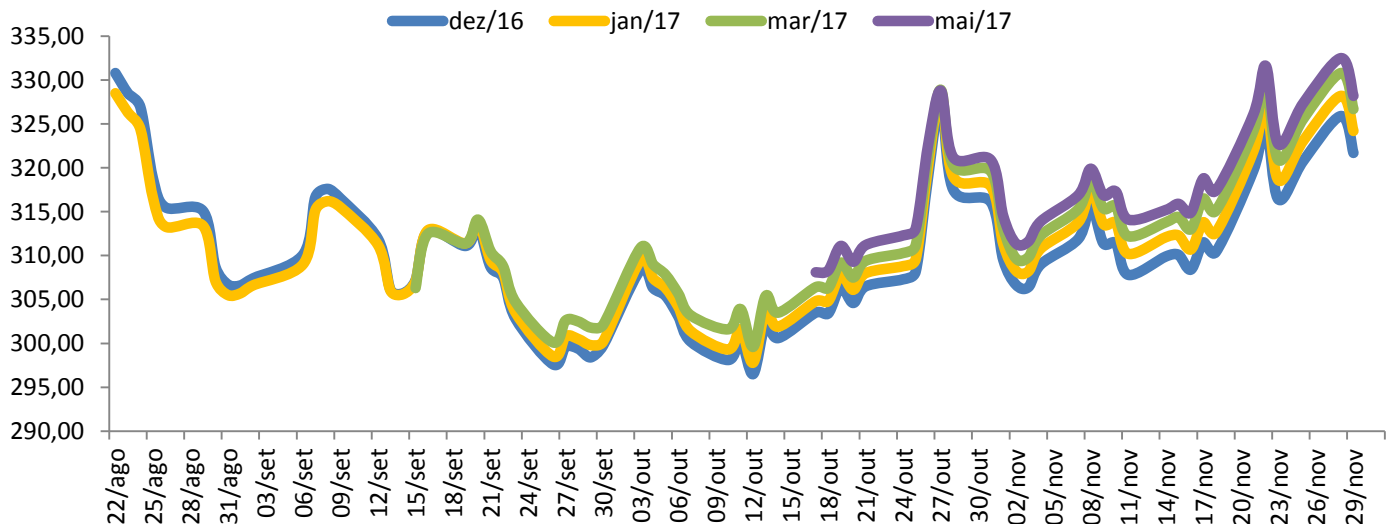
- O prêmio de porto Paranaguá-PR com vencimento em fevereiro de 2017 apresentou queda de 16,13% entre 22 e 29 de novembro e cotado a 0,52 centavos de dólar sobre os preços do CBOT.

Gráfico 10 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



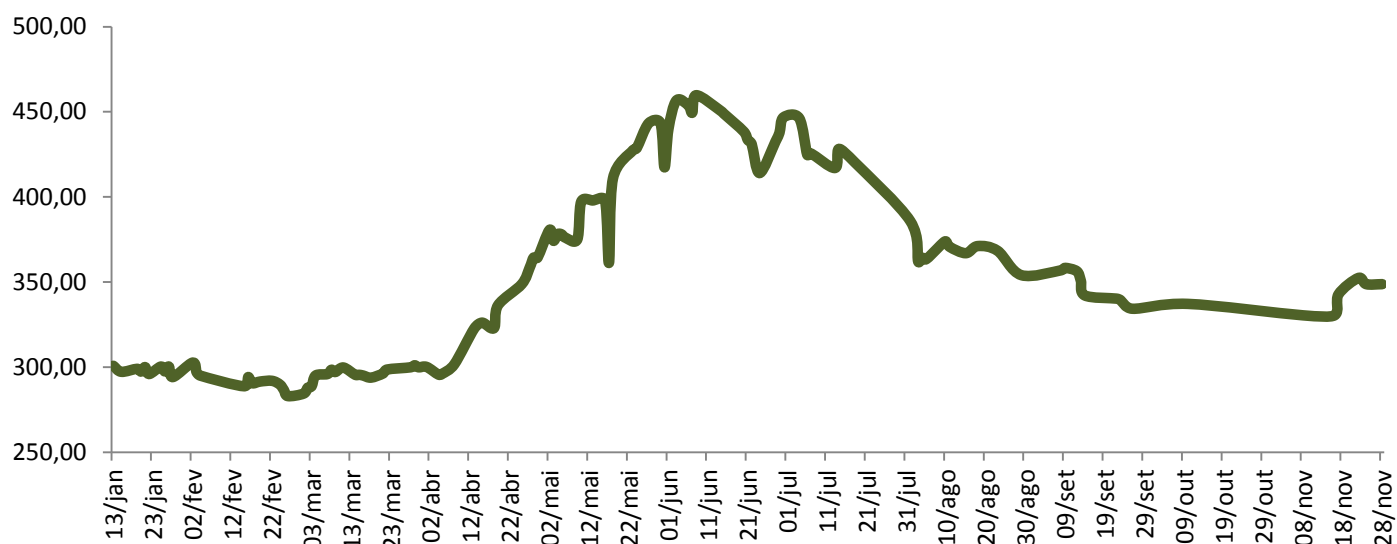
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



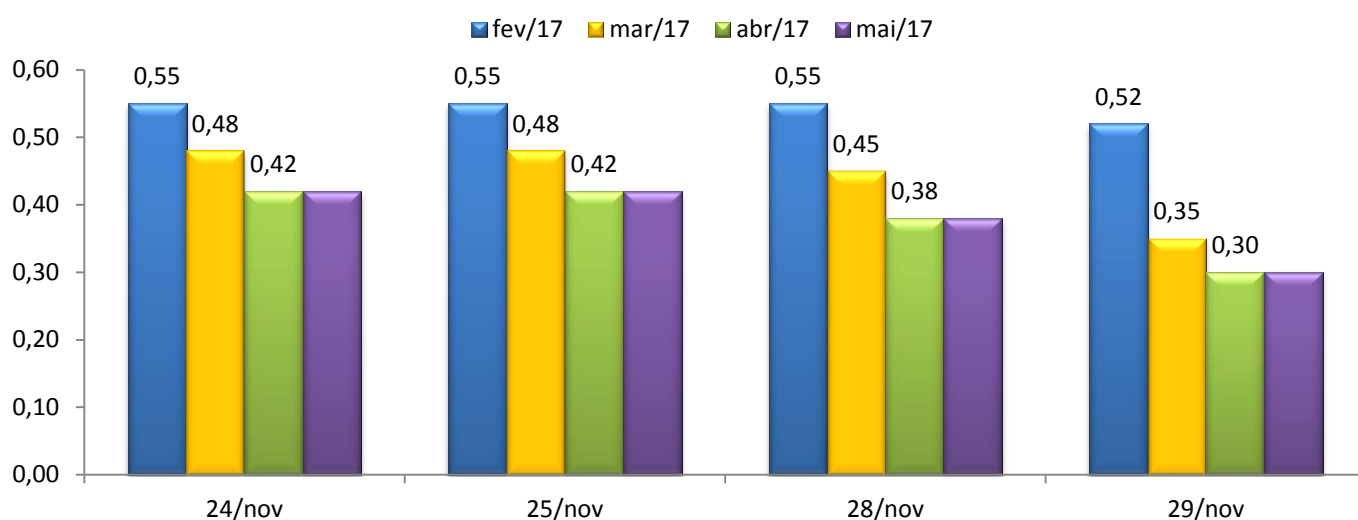
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton).



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho Mercado Interno

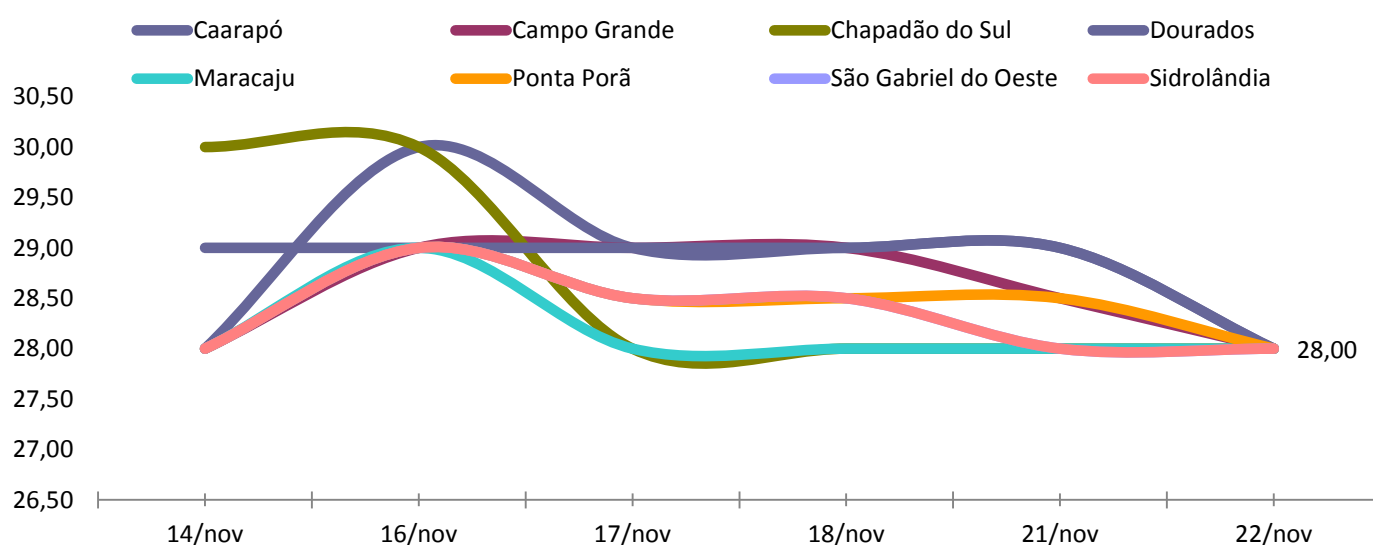
- Em MS, a saca está sendo negociada em média a R\$ 28,50, alta de 1,79% entre 22 e 29 de novembro, mas no acumulado do mês registra ainda queda de 8,06%. No comparativo com novembro do ano passado houve alta nominal de 21,2%.
- O indicador Cepea/Esalq no fechamento de 29/11 recuou 10,7% em relação ao início do mês e cotado a R\$ 36,43, quando comparado a novembro do ano passado acumula alta nominal de 15,9%.
- Considerando uma produção de 5,96 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui até 28 de novembro deste ano 87,55% ou 5,21 milhões de toneladas já negociadas.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 22 a 29 de Novembro de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	22/nov	23/nov	24/nov	25/nov	28/nov	29/nov	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	28,00	28,00	28,00	28,00	29,00	29,00	3,57	-6,45
Campo Grande	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	-9,68
Chapadão do Sul	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	-9,68
Dourados	28,00	28,00	28,00	28,00	29,00	29,00	3,57	-6,45
Maracaju	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	29,00	3,57	-6,45
Ponta Porã	28,00	28,00	28,00	28,00	28,50	28,50	1,79	-8,06
São Gabriel do Oeste	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	0,00	-9,68
Sidrolândia	28,00	28,00	28,00	28,00	28,50	28,50	1,79	-8,06
Preço Médio	28,00	28,00	28,00	28,00	28,38	28,50	1,79	-8,06

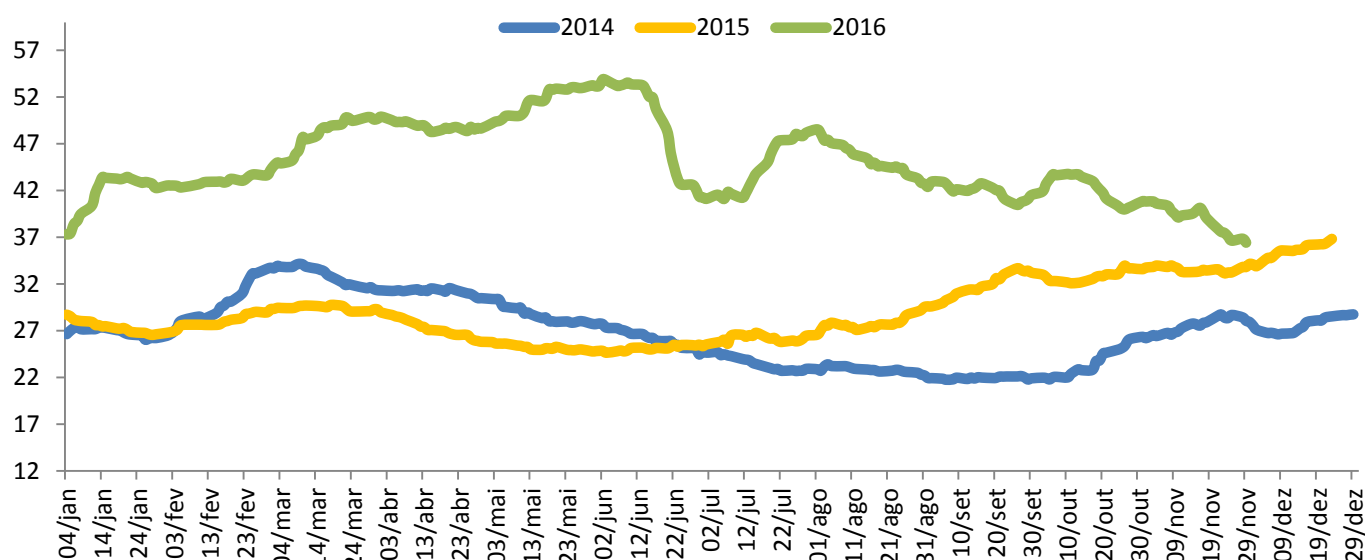
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14- Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



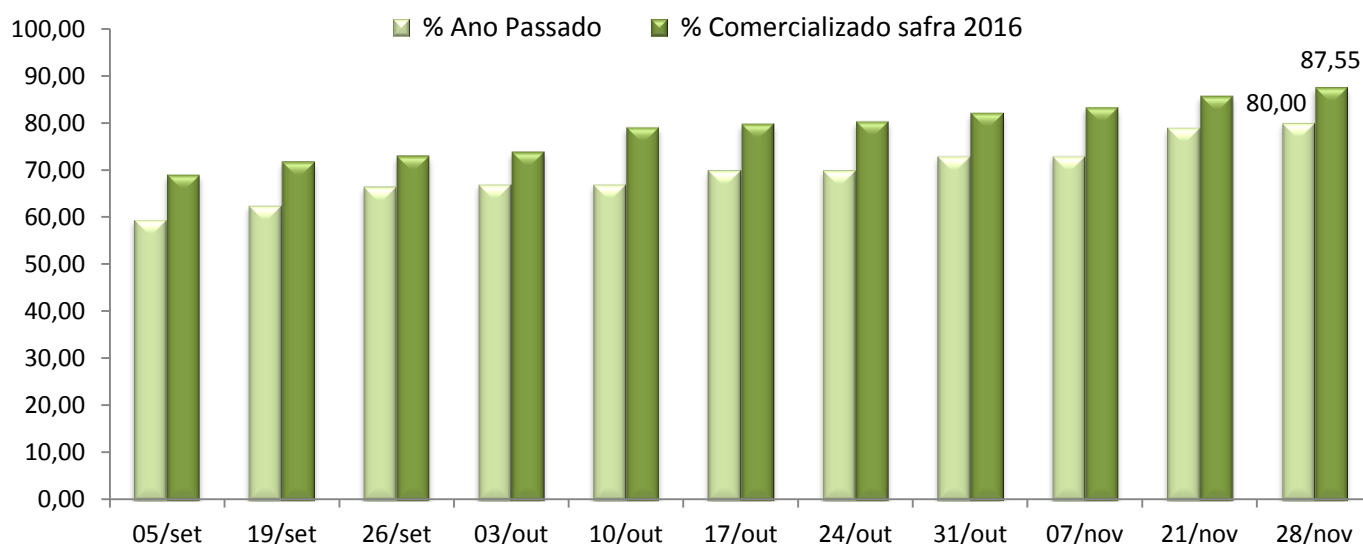
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 – Evolução da comercialização do milho em MS.

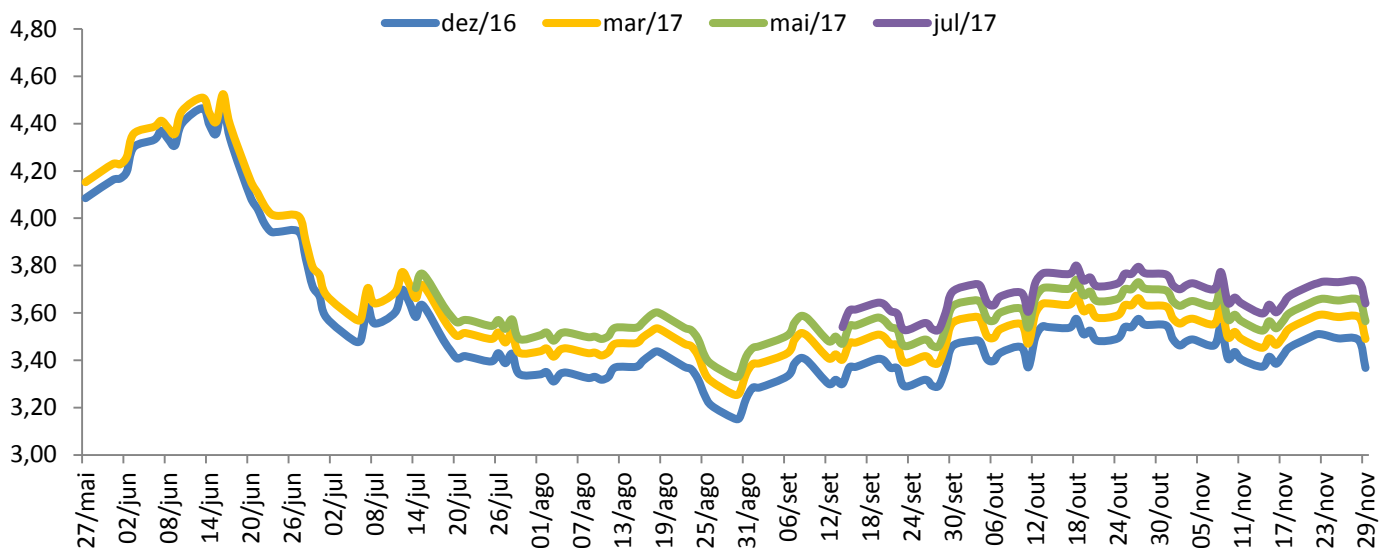


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro Do Milho

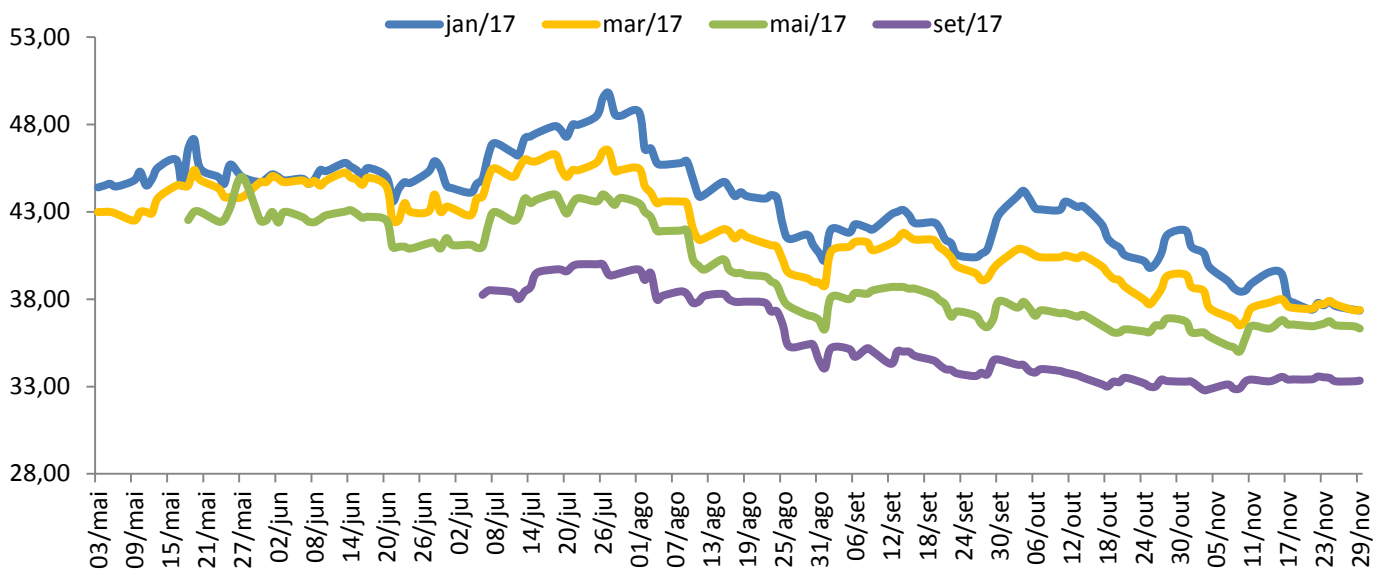
- Queda nas cotações internacionais do milho em Chicago/EUA entre 22 e 29 de novembro. O contrato com vencimento em dezembro/2016 caiu 4,06% e cotado a US\$ 3,37 por bushel. O vencimento março/2017 foi negociado a US\$ 3,49 por bushel, recuo de 2,79% frente aos US\$ 3,59 negociados em 22/11. No vencimento maio/2017 o bushel foi negociado à US\$ 3,57.
- Leve queda nas cotações do milho na BM&F entre 22 e 29 de novembro. No contrato com vencimento em janeiro de 2017 houve queda de 1,14% com a saca de 60 Kg cotada a R\$ 37,35. Para o vencimento março/2017 também houve queda, 0,82% e cotado a R\$ 37,39.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira*

Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini



REALIZAÇÃO



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção e Agricultura Familiar



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO



Facebook.com/famasulms

Twitter.com/famasulms

Instagram.com/famasul

Sistema Famasul

Sistema Famasul